



INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA - IDP

PROJETO PEDAGÓGICO CURRICULAR (PPC)

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

MESTRADO E DOUTORADO PROFISSIONAL EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

1. Contextualização do Programa

O Programa de Pós-Graduação em Administração Pública do IDP (PPGAP-IDP) é um programa de pós-graduação stricto sensu aprovado e avaliado pela CAPES que desenvolve suas atividades através dos cursos de Mestrado e Doutorado. Com quase 10 anos de atuação acadêmica, o Mestrado Profissional em Administração Pública iniciou suas atividades em abril de 2016. Já o Doutorado Profissional em Administração Pública foi aprovado pela CAPES em 2023 e iniciou suas atividades em fevereiro de 2024. Atualmente, o programa é reconhecido como nota 5 na Avaliação Quadrienal 2021-2024.

Desde seu início, o Programa de Pós-Graduação Profissional em Administração Pública (PPGAP) centra seus esforços na formação de quadros de excelência para a administração pública brasileira. Para isso, uma das principais diretrizes do programa é a aproximação entre a academia e a sociedade. Essa proposta consubstancia-se, principalmente, em três diferenciais: (1) formação de um corpo docente que, além de uma sólida experiência acadêmica, possui experiência profissional em funções de alta complexidade e impacto; (2) proposta de formação que equilibra os conceitos/teoria relacionados à área de concentração e à linha de atuação com a prática profissional, de forma a promover a reflexão e visão crítica dos estudantes; e, (3) a orientação para escolha por parte de docentes e discentes de agendas de pesquisa com alto impacto e relevância para a administração pública e para a sociedade como um todo. Esses pilares são orientados, em todos os seus desdobramentos, pelo planejamento estratégico do PPG, buscando garantir aderência (clareza e coerência), atualização (contemporaneidade) e articulação (alinhamento e suportes mútuos) da área de concentração, linha de atuação e modalidade do programa.

Desde sua fundação, o Programa tem obtido resultados exitosos. A indicar pelas Avaliações da CAPES, destaca-se o crescimento contínuo desde o início das suas atividades, obtendo progressão de nota em todas as avaliações da CAPES, sendo elas:

- Avaliação Quadrienal 2017-2020: progressão de nota 3 para 4;
- Avaliação Quadrienal 2021-2024: progressão de nota 4 para 5.

Tais resultados, além de representarem consistência no trabalho desenvolvido, são validadores da qualidade acadêmica das atividades desenvolvidas e empregas pelo PPGAP-IDP. Atualmente, o programa possui mais de 400 alunos ativos e 30 professores que compõem o Núcleo de Docentes Permanente (NDP) do Programa. No tocante à formação, 444 profissionais concluíram seus estudos e obtiveram o



título de Mestre em Administração Pública emitido pelo IDP. Com relação ao Doutorado, as primeiras defesas estão previstas para novembro de 2026. Destaca-se a atuação dos egressos do programa que integram os quadros de destaque da Administração Pública brasileira, em cargos e funções como Diplomata, Deputado Federal, Deputado Distrital/Estadual, Senador da República, Secretário Executivo de Ministério, Prefeito, Secretário Municipal e Estadual, Conselheiro de Tribunal de Contas, Diretores e Superintendentes de Agências Reguladoras Federais e Estaduais, Coronel do Exército, Comandante de Polícia Militar, Secretário de Inteligência de Polícia Civil, Vice-Presidente de Banco Público, Comandante-Geral de Corpo de Bombeiros, dentre outros.

Adicionalmente, apesar das atividades do Programa serem baseadas em Brasília, suas atividades têm atraído profissionais e pesquisadores de todas as regiões do Brasil. Durante o período 2021-2024, registrou-se ao menos um discente de cada uma das 28 Unidades Federativas do País. Essa é uma marca relevante do Programa que, desde sua fundação, registra que um terço dos alunos não residem em Brasília. Essa diversidade na composição territorial evidencia a influência do Programa para além do contexto local, revelando o impacto regional e nacional que marca a identidade do Programa de Pós-graduação Profissional em Administração Pública do IDP.

2. Objetivo

O objetivo principal do Programa é formar profissionais éticos, socialmente responsáveis e com capacidade analítica para lidar com os problemas estratégicos nas organizações públicas, promovendo a melhoria das políticas públicas e da gestão governamental. Espera-se que esses profissionais, detentores do título de Mestre e Doutor em Administração Pública sejam capazes de promover mudanças nas organizações públicas e na oferta de serviços públicos, a partir de um conhecimento sólido, estruturado e atual sobre Administração Pública. Trata-se, portanto, de importante contribuição do IDP ao inevitável processo de modernização pelo qual têm passado os órgãos públicos dos países em desenvolvimento. Isso porque a melhoria da gestão pública é, sem dúvida, um elemento que influencia diretamente a capacidade do Estado de oferecer respostas adequadas aos problemas sociais e econômicos.

No caso brasileiro, apesar dos avanços sociais e econômicos observados desde a redemocratização, as capacidades técnicas do Estado ainda são limitadas, o que compromete o desenvolvimento social e econômico do país. Para enfrentar os desafios presentes nas políticas públicas de desenvolvimento, é preciso reconhecer que a expansão do conhecimento e capacidades dos servidores públicos é uma condição necessária para a construção de um modelo de organização pública eficiente, eficaz e transparente.

Nesse contexto, o PPG busca contribuir com o necessário processo de modernização pelo qual têm passado os órgãos públicos dos países em desenvolvimento por acreditar que a melhoria da gestão pública é um elemento decisivo para a capacidade do Estado de oferecer respostas adequadas aos problemas sociais e econômicos.



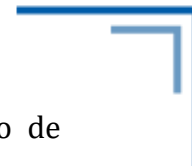
No tocante à formação, PPGAP-IDP se diferencia de programas estritamente acadêmicos pelo foco no desenvolvimento de servidores públicos e profissionais que atuam perante o Estado com vistas a utilização desse conhecimento de forma aplicada, para promover o aumento da eficiência e da equidade das instituições públicas do país. Similarmente, no que tange à pesquisa, tanto dos docentes quanto dos discentes (dissertações e teses), o foco do programa é na produção de pesquisa aplicada de alto nível, preferencialmente voltada a análise de problemas reais enfrentados pelo Estado brasileiro.

3. Objetivo específico

Alinhado com as premissas apresentadas, o Programa de Pós-Graduação em Administração Pública do IDP procura desenvolver os conhecimentos conceituais, técnicos e instrumentais necessários para a construção de um perfil profissional capaz de atuar de forma eficiente como um agente de mudança dentro ou em articulação com as organizações públicas.

Diante disso, são objetivos específicos do PPGAP:

- I. Capacitar os estudantes para a tomada de decisões estratégicas baseadas em teorias sólidas e na análise rigorosa das evidências disponíveis;
- II. Desenvolver o pensamento crítico de profissionais ligados, direta ou indiretamente, à administração pública;
- III. Oferecer uma formação interdisciplinar que permita, de um lado, o diálogo com os demais saberes administrativos e, de outro, a disposição para conversar abertamente com os outros cientistas, sobretudo os que operam no campo das humanidades;
- IV. Fomentar a realização de pesquisas críticas e aplicadas, que reflitam real preocupação com as consequências sociais da Administração Pública, sempre de forma integradora e interdisciplinar.
- V. Contribuir para agregação de conhecimentos de forma a impulsionar o aumento da produtividade de organizações públicas e instituições correlatas;
- VI. Transferir conhecimento para a sociedade de forma a atender às demandas sociais e econômicas, com vistas ao desenvolvimento nacional, regional e local;
- VII. Pesquisar e refletir acerca dos arranjos institucionais, mecanismos de coordenação e de comunicação e os determinantes presentes no processo e implementação de determinada política pública;
- VIII. Qualificar o discente a aplicar e desenvolver técnicas de monitoramento e avaliação de políticas públicas e programas sociais;
- IX. Contribuir para a melhoria contínua da governança pública nos diversos órgãos que integram a Administração Pública no Brasil, considerando os Poderes Executivos, Legislativo e Judiciário;



- X. Refletir sobre as técnicas e ferramentas envolvidas no processo de construção e implementação de agendas estratégicas;
- XI. Discutir acerca dos desafios da gestão municipal e avaliar as novas perspectivas da gestão da informação no setor público;
- XII. Investigar sobre os mecanismos de transparência e de *accountability* do orçamento nos órgãos públicos.

4. Missão, Visão e Valores

4.1. Missão

Alinhado ao objetivo do IDP de formar profissionais éticos, socialmente responsáveis, o Programa busca contribuir para o aprimoramento da Administração Pública brasileira, por meio da formação de profissionais e do desenvolvimento de pesquisas aplicadas, permitindo que os mestres e doutores egressos do programa sejam capazes de exercer posições de liderança em sua profissão e de participarem com autonomia intelectual e capacidade crítica dos debates acerca das grandes questões nacionais e internacionais.

Diante disso, a missão do Programa de Pós-Graduação em Administração Pública do IDP é formar profissionais com uma sólida base teórica, capacidade crítica e inovadora, éticos, socialmente responsáveis e comprometidos com o desenvolvimento econômico e social do país.

4.2. Visão

Consolidar-se como uma referência nacional e internacional de ensino, pesquisa e extensão na área de Administração Pública, sendo reconhecido como um dos cinco melhores Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu Profissionais na área de Administração Pública do Brasil até 2030.

4.3. Valores

- I. Excelência Acadêmica;
- II. Ética;
- III. Inovação;
- IV. Comprometimento social;
- V. Foco em resultados sustentáveis.

5. Perfil do Egresso

O Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Administração Pública destina-se aos servidores públicos e profissionais afins de nível superior que trabalham direta ou indiretamente Administração Pública. Os participantes devem ter experiência mínima de 5 anos no exercício de atividades de gestão governamental e de políticas públicas. A exigência de experiência profissional mínima permitirá o aprofundamento dos debates e de troca de experiências durante as aulas. Por ser um Programa profissional, o PPGAP-IDP privilegia a discussão de situações reais das organizações públicas, motivo pelo qual a experiência dos profissionais torna-



se um pré-requisito importante. Assim, o Programa busca atrair profissionais atuantes em diferentes áreas da Administração Pública, para dotá-los com um conjunto de conhecimentos e técnicas que os permitam desempenhar com maior eficiência, eficácia e efetividade seu trabalho.

Ao final do curso, é esperado que o egresso disponha de um amplo arcabouço conceitual, técnico e instrumental que o permita ser o agente de mudança de uma cultura burocrática, exclusivamente vinculada ao cumprimento de normas, para uma cultura pós-burocrática e gerencial, vinculada a resultados e baseada em princípios de transparência, equidade e responsabilidade social. Nessa linha, espera-se que, em decorrência do caráter profissional da formação discente, o egresso tenha condições de:

- a) adotar uma perspectiva comparada na análise de políticas públicas;
- b) realizar diagnósticos com ferramentas e técnicas apropriadas;
- c) avaliar a eficiência, eficácia e efetividade das políticas públicas através de métodos confiáveis;
- d) considerar as questões éticas que podem surgir no exercício da função pública;
- e) analisar problemas de gestão ou de desenho de uma política pública e propor novas soluções;
- f) avaliar as possíveis soluções para um determinado problema social e identificar os obstáculos de cada alternativa.

Nesse sentido, o Egresso, portador do Título de Mestre ou Doutor em Administração Pública pelo IDP, deve dispor de um amplo arcabouço conceitual, técnico e instrumental que o permita ser o agente de mudança de uma cultura burocrática, exclusivamente vinculada ao cumprimento de normas, para uma cultura pós-burocrática e gerencial, vinculada a resultados e baseada em princípios de transparência, equidade e responsabilidade social.

6. Modalidade

O PPG em Administração Pública do IDP é um programa na modalidade profissional, de tempo parcial, e conta com um corpo discente que, em sua maioria, associa suas atribuições discentes com a jornada de trabalho. Como já mencionado, diversos estudantes deslocam-se de fora de Brasília para cursar nosso programa. O fato de se tratar de um programa profissional e a realidade dos nossos alunos foi, naturalmente, considerada na estruturação do PPGAP e se manifesta em diversas características do programa:

- Formato: o programa funciona em regime bimestral, com as disciplinas ministradas dois dias por semana, de forma a permitir que os estudantes conciliem sua participação no programa com o exercício profissional.
- Metodologia de Ensino: Uma das principais características do PPGAP e a metodologia de ensino, que, além de uma sólida formação teórica, confere



especial atenção ao aprendizado por meio da solução de problemas (problem based learning), da análise de estudos de casos (case study method) e de aplicações práticas do conhecimento a gestão pública.;

- Estrutura Curricular: a matriz curricular do curso foi concebida e aprimorada de forma a fornecer aos estudantes uma formação completa e multidisciplinar, que envolve diversas áreas do conhecimento importantes para um profissional do setor público, tais como: Administração, Ciência Política, Direito e Economia;

- Natureza das Pesquisas: o PPGAP orienta seus estudantes, desde o início do programa, a escolherem temas de pesquisa diretamente relacionados às políticas públicas e/ou à gestão, privilegiando abordagens empíricas e com aplicabilidade. O objetivo é que os estudantes apliquem o instrumental técnico-científico adquirido no PPG a programas, problemas ou políticas relevantes para a Administração Pública.

7. Área de Concentração

A área de concentração “Gestão Pública Contemporânea” tem como fundamento o desafio enfrentado pelo Estado Contemporâneo na promoção do desenvolvimento econômico e social. Entende-se que a oferta de serviços públicos de qualidade pressupõe uma compreensão completa do processo de gestão governamental e de formulação, implementação e avaliação de políticas públicas. A proposta dessa área de concentração é analisar e explicar os principais processos envolvidos tanto na gestão governamental quanto nos ciclos das políticas públicas, incluindo as discussões orçamentárias, federativas, regulatórias e de coordenação.

Nesse sentido, a área de concentração proposta está inserida no debate mais amplo sobre as formas de atuação e desafios do Estado Contemporâneo. Em linha com a missão e objetivos do Programa, o objetivo dos estudos conduzidos no âmbito da área de concentração “Gestão Pública Contemporânea” é formar servidores públicos e profissionais afins capazes de alinhar conhecimentos teóricos, metodológicos e instrumentais à gestão governamental e ao gerenciamento de políticas públicas. A característica profissional do PPGAP permite a contextualização de macroanálises com as realidades das diversas políticas públicas experimentadas cotidianamente pelos alunos em áreas como educação, saúde, redução da pobreza, segurança pública, mudanças climáticas, regulação entre outras.

Diante de um contexto em que a sociedade brasileira vem demandando, de forma cada vez mais explícita, o aumento da qualidade dos serviços públicos, o desenvolvimento da área de concentração “Gestão Pública Contemporânea” tem permitido ao Programa de Pós-graduação Profissional em Administração Pública do IDP contribuir diretamente para a qualidade das políticas públicas e da gestão governamental do País, por meio da pesquisa aplicada e da qualificação profissional. A área de concentração coaduna-se, assim, com o objetivo geral do programa – qual seja, formar profissionais éticos, socialmente responsáveis e com capacidade analítica para lidar com os problemas estratégicos nas organizações públicas, promovendo a melhoria das políticas públicas e da gestão



governamental, além de se articular de forma aderente e harmônica com a linha de atuação “Políticas Públicas e Gestão Governamental”, que se apresenta a seguir.

8. Linha de Pesquisa

A linha de pesquisa “Políticas Públicas e Gestão Governamental” insere-se no contexto de crescente complexidade dos desafios sociais enfrentados pelo Estado brasileiro no século XXI. Essa linha de pesquisa constitui um espaço de estudo e reflexão acerca dos processos de formulação, implementação, monitoramento e avaliação de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento econômico e social do país e das técnicas de gestão governamental a elas relacionadas. Nesse sentido, contempla as temáticas sociais mais debatidas atualmente, tais como a desigualdade social, segurança pública, mudanças climáticas, sistema de saúde, políticas educacionais, infraestrutura, desenvolvimento urbano, dentre outros. Cabe ressaltar que essa linha tem permitido ao PPG e investir em formação e pesquisa nas áreas de inovação e transformação digital, inclusive nos impactos e desafios contemporâneos trazidos à Administração Pública pelo avanço das Inteligência Artificiais.

A opção por reunir os temas de “políticas públicas” e “gestão governamental” na mesma linha de atuação decorre da visão de que, na Administração Pública Contemporânea, é impossível dissociar a realização de uma política pública das técnicas de gestão governamental empregadas em sua formulação, implementação, monitoramento e avaliação. Além disso, acredita-se que os conceitos de “área-meio” e “área-fim” devem ser superados na moderna Administração Pública, uma vez que o sucesso institucional que no caso da Administração Pública manifesta-se por meio da implementação de políticas públicas exitosas – está diretamente relacionado à harmonia entre as mais diferentes áreas da instituição.

Dentro dessa linha, o discente do PPG poderá investigar, por exemplo, arranjos institucionais, mecanismos de coordenação e de comunicação e os determinantes presentes no processo de implementação de determinada política pública. Há ainda a crescente preocupação com processos de desmonte e reconstrução de políticas públicas, campo muito recente e no qual corpo docente do PPG do IDP é referência internacional. Com isso, busca-se dotar o discente de instrumentos analíticos que o permitam pensar e implementar, de modo sistemático, novas políticas públicas, bem como reestruturar políticas e programas já existentes. Além disso, a linha de atuação buscará qualificar o discente a aplicar e desenvolver técnicas de monitoramento e avaliação de políticas públicas e programas sociais. Procura, assim, desenvolver no estudante a habilidade de trabalhar com evidências, de entender bases de dados existentes (e construir novas), estabelecer relacionamentos entre essas bases e utilizar os dados disponíveis para acompanhar a implementação de uma política (ou programa) e de avaliar os resultados alcançados.

Da mesma forma, as principais metodologias e instrumentos de planejamento estratégico no setor público também são atendem aos propósitos dessa linha. Dentro dessa agenda ampla de planejamento estratégico, são compatíveis com essa linha de atuação, entre outros, estudos sobre:



- estabelecimento dos propósitos estratégicos (missão, visão e valores);
- métodos de explicitação da estratégia (mapas estratégicos, por exemplo);
- elaboração de indicadores e metas institucionais; e
- monitoramento e avaliação da estratégia.

Nessa mesma perspectiva, a forte demanda por transparência na utilização dos recursos públicos faz com que sejam necessárias novas investigações sobre os mecanismos de transparência e de *accountability* do orçamento nos órgãos públicos. Associada a essa temática, todas as dimensões do processo orçamentário público são passíveis de análise nessa linha de atuação. Além dos tradicionais estudos sobre elaboração, execução e monitoramento orçamentário, o estudo do alinhamento entre o planejamento e o orçamento público sob as perspectivas de gestão e de transparência governamental também podem ser abordadas pelos discentes.

Assim, a atualidade e articulação entre a área de concentração e a linha de atuação do Programa Profissional em Administração Pública do IDP reverbera de forma aderente na estrutura curricular do Programa que será exposta a seguir. As disciplinas têm como objetivo evidenciar o caráter prático e aplicado na análise e compreensão dos fenômenos relacionados à Administração Pública, visto que tais características são fundamentais em um programa de modalidade profissional.

9. Estrutura Curricular

Considerando que o perfil do egresso pretendido deverá ser capaz de lidar com a crescente complexidade da esfera de atuação dos órgãos públicos, o processo formativo do PPGAP contempla disciplinas que relacionem o conhecimento específico da área de Administração Pública com outras áreas correlatas, como a Ciência Política, o Direito e a Economia. A oferta de disciplinas busca, portanto, reduzir uma lacuna expressa no Documento de Área mais recente, o qual destaca que "ainda são poucos os programas da área que se estruturam a partir das fronteiras entre ciências e desenvolvidos a partir da integração de corpus de conhecimento e métodos de investigação de diferentes disciplinas, criando, com isso, nova perspectiva para analisar um fenômeno e expandir as fronteiras do conhecimento". É uma premissa do PPG acentuar da interdisciplinaridade em razão do aumento da complexidade dos fenômenos que são tratados pela área.

Igualmente atento aos desafios destacados pelo Documento de Área, o PPGAP-IDP está organizado majoritariamente a partir da oferta de disciplinas de dois (2) créditos cujos corpus de conhecimento e métodos de investigação são integrados, permitindo análises mais abrangentes dos fenômenos sócio-políticos e econômicos.

9.1. Grade Curricular do Mestrado

O Mestrado está organizado a partir da oferta de disciplinas de 02 créditos (a exceção é a disciplina "Projeto de Pesquisa", que possui 04 créditos), sendo 04 disciplinas obrigatórias – totalizando 10 créditos – e 07 disciplinas optativas – contabilizando outros 14 créditos. Há, ainda, a previsão de 6 créditos para as



atividades de elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso/Dissertação. Ao final do curso, o discente deverá ter cursado 30 créditos.

O núcleo de disciplinas obrigatórias é formado por quatro disciplinas, que foram formatadas com os seguintes objetivos:

- i) conferir ao mestrando os instrumentos de compreensão e análise do funcionamento do setor público sob a ótica de quatro áreas de conhecimento complementares entre si (como Administração Pública, Economia e Direito) e
- ii) oferecer uma base sólida de metodologia aplicada à análise da Administração Pública, com formação qualitativa, quantitativa e especial ênfase à abordagem multimétodos. Sob o ponto de vista didático e pedagógico, o PPG faz uso intensivo de metodologias ativas de ensino, que confere especial atenção ao aprendizado por meio da solução de problemas (*problem based learning*), da análise de estudos de casos e de aplicações práticas do conhecimento a gestão pública.

Dessa forma, o estudante é exposto, desde o primeiro semestre, a exemplos reais de técnicas de gestão e de políticas públicas inovadoras implementadas ao redor do mundo. Esse formato busca ressaltar a modalidade profissional do programa de Pós-Graduação em Administração Pública do IDP, mantendo-o alinhado com as recomendações mais recentes da Coordenação de Área de Administração Pública na CAPES.

As disciplinas obrigatórias do Mestrado Programa são as seguintes:

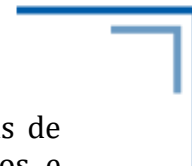
- Gestão Pública Contemporânea (40h);
- Economia, Instituições e Desenvolvimento (40h); e
- Projeto de Pesquisa (80h)
- Técnicas de Pesquisa (40h)

Além disso, o Programa exige o cumprimento de 7 disciplinas optativas (40h, cada).

Considerando a exigência curricular, o curso de Mestrado Profissional em Administração Pública deve ser concluído, com a defesa da dissertação perante banca avaliadora, no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) meses, contados da matrícula no curso.

9.2. Grade Curricular do Doutorado

Para o curso de Doutorado, o fluxo curricular é composto por 5 obrigatórias (240 horas) e 10 optativas (400), além de 240 horas para elaboração da tese, totalizando 640 horas de aula e 240 horas de pesquisa (44 créditos). Para a tese, o formato aceito pelo Programa, conforme definido no Regimento Interno, é um texto monográfico, decorrente de pesquisa inédita e aplicada, com tema aderente à área de concentração e à linha de atuação do programa. O PPG atende, portanto,



a recomendação da área 27 da CAPES, que desencoraja formas alternativas de trabalhos de conclusão de cursos, como artigos científicos ou tecnológicos e produtos técnicos.

As disciplinas Obrigatórias do Doutorado são as seguintes:

- Gestão Pública Contemporânea (40h);
- Economia, Instituições e Desenvolvimento (40h);
- Projeto de Tese (40h)
- Métodos e Técnicas de Pesquisa (40h)
- Laboratório de Intervenção Técnica e Aplicação (80)

Ressalta-se, a importância e inovação atrelada à disciplina “Laboratório de Intervenção Técnica e Aplicação”, cujas aulas são ministradas de forma intercalada entre a sede do IDP, locais de coleta e análise de dados e dependências de órgãos públicos parceiros que apresentarão os problemas a serem analisados ou resolvidos pelos alunos, sob supervisão de professor permanente do PPG designado conforme afinidade temática e experiência profissional relacionados aos problemas abordados na disciplina. Essa etapa formativa constitui uma evolução importante em relação ao programa de Mestrado do PPG e aos demais doutorados existentes atualmente no Brasil, integrando a troca ativa de conhecimentos entre Gestores Públicos e os doutorandos de maneira permanentemente à matriz curricular do Doutorado em Administração Pública do IDP.

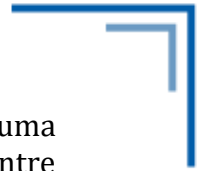
Considerando a exigência curricular, o curso de Doutorado Profissional em Administração Pública deve ser concluído, com a defesa da tese perante banca avaliadora, no prazo máximo de 36 (trinta e seis) meses, contados da matrícula no curso.

9.3. Núcleos temáticos

Para além das exigências distintas e obrigatórias que organizam os cursos de mestrado e doutorado em turmas separadas, o PPGAP oferta cerca de 50 disciplinas optativas ao ano, abertas aos discentes dos dois níveis de ensino, agrupadas em 5 núcleos temáticos aderentes à linha de pesquisa em "Políticas Públicas e Gestão Governamental".

Essa organização em núcleos temáticos tem como objetivo oferecer ao corpo discente uma estrutura didática e inteligível que permita aos alunos conhecerem as diversas perspectivas que compõem a agenda de estudos da área. Assim, a proposta não é vincular o aluno a uma das áreas de interesse, mas, ao contrário, incentivá-lo a transitar entre elas, cursando disciplinas diversas, interagindo com os professores e tendo uma amostra das inúmeras possibilidades de pesquisa que atendam suas realidades profissionais e expectativas acadêmicas.

Pode-se dizer, então, que os núcleos temáticos do programa são complementares e interrelacionados, possibilitando que professores e alunos atuem de forma integrada em diversos projetos de pesquisa matizados por essas diferentes áreas



temáticas. Essa estrutura possibilita a formação e a consolidação de uma diversificada rede interna de pesquisa, além de permitir o trânsito de alunos entre as áreas de interesse, possibilitando, por exemplo, que um aluno que esteja realizando sua pesquisa sobre a temática de regulação, possa perfeitamente aprofundar conhecimentos e cursar disciplinas sobre desenvolvimento social.

Os 5 núcleos temáticos do Programa são:

- Políticas Públicas e Desenvolvimento Social;
- Gestão Pública Contemporânea e Modernização do Estado;
- Regulação Concorrência e Infraestrutura;
- Direito e Gestão Pública: Controle da Administração, Combate à Corrupção e Gestão do Judiciário; e
- Empreendedorismo, Tecnologia e Inovação no Setor Público.

O último desses núcleos foi lançado no quadriênio 2021-2024 e teve como objetivo atualizar a grade curricular do programa para incluir temas de fronteira em discussão no âmbito do setor público e que não eram contemplados pelo programa, tais como digitalização de serviços e políticas públicas, inteligência artificial no setor público (regulação e utilização) e o papel das Govtechs (startups focadas em tecnologia e soluções ágeis para a administração pública).

Núcleo 1 – Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

O primeiro núcleo é caracterizado como espaço de estudo e reflexão sobre os processos de formulação, implementação, monitoramento e avaliação de políticas públicas e programas sociais voltadas ao desenvolvimento econômico e social do país. As disciplinas oferecidas permitirão ao estudante investigar, por exemplo, arranjos institucionais, mecanismos de participação social e os principais determinantes do processo de implementação de determinada política pública e/ou programa social. Com isso, busca-se dotar o mestrando de instrumentos analíticos que o permitam pensar e implementar, de modo mais sistemático e organizado, novas políticas públicas e programas sociais, além de reestruturar políticas e programas já existentes.

Entre as disciplinas oferecidas por esse núcleo são as seguintes, listam-se:

- Análise de Políticas Públicas;
- Implementação de Políticas Públicas;
- Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas e Programas Sociais;
- Políticas Públicas, Democracia e Desigualdade;
- Políticas Públicas, Gênero e Raça;
- Processos Decisórios em Políticas Públicas;
- Políticas Públicas e Desenvolvimento Burocrático;
- Evidências, Narrativas e Políticas Públicas.



Núcleo 2 – Gestão Pública Contemporânea e Modernização do Estado

As disciplinas desse núcleo estão inseridas no debate mais amplo sobre as formas de atuação e desafios do Estado Contemporâneo. O recorrente processo de transformações sociais, econômicas e tecnológicas das sociedades contemporâneas tem imposto às organizações públicas a necessidade de desenvolvimento de novas estratégias e modelos de gestão para lidar com a multiplicidade de interesses e atores. E nesse ambiente que cresce a importância do conhecimento acerca de modelos de governança estratégica e de práticas de transparência bem-sucedidas nacional e internacionalmente, que serão amplamente debatidos nas disciplinas desse núcleo.

Entre as disciplinas oferecidas por esse núcleo são as seguintes, listam-se:

- Governança e Transformações na Gestão Pública;
- Planejamento Estratégico no Setor Público;
- Gestão de Projetos no Setor Público;
- Gestão do Orçamento Público e Federalismo;
- Gestão de Compras no Setor Público;
- Gestão de Pessoas no Setor Público;
- Serviço Público, Efetividade do Estado e Reformas no Brasil e no Mundo;
- Liderança e Transformações no Setor Público.

Núcleo 3 – Regulação, Concorrência e Infraestrutura

As disciplinas desse núcleo têm como foco o estudo do Estado Regulador. Nesse sentido, o núcleo oferece ao mestrando condições de entender, analisar e aperfeiçoar o arcabouço institucional de regulação atualmente vigente no Brasil, além de melhores práticas verificadas ao redor do mundo. As disciplinas têm como um de seus principais objetivos examinar a regulação de atividades econômicas e de serviços públicos, bem como entender em que condições o mercado livre é capaz de incentivar a melhor alocação de recursos e em que condições é necessária a atuação do Estado no sentido de regular e de estimular a concorrência.

Entre as disciplinas oferecidas por esse núcleo são as seguintes, listam-se:

- Estado, Regulação e Concorrência;
- Economia Industrial e Regulação de Infraestrutura;
- Regulação Setorial no Brasil Contemporâneo: Estudos de Caso;
- Plataformas Digitais, Políticas Públicas e Concorrência;
- Tópicos Especiais em Regulação e Concorrência.

Núcleo 4 – Direito e Gestão Pública: Controle da Administração, Combate à Corrupção e Gestão do Judiciário

As disciplinas do núcleo "Direito e Gestão Pública: Controle da Administração, Combate à Corrupção e Gestão" tem como objetivo aprofundar o debate sobre a



importância da modernização da gestão e da adoção de métodos alternativos de resolução de conflitos para a efetiva prestação jurisdicional. Trata-se, assim, de um espaço voltado à análise e reflexão sobre estruturação da governança judiciária, aprimoramento da eficiência operacional e ampliação das ações voltadas à solução adequada de conflitos. Busca-se, dessa forma, capacitar magistrados, promotores de justiça, defensores públicos, servidores do judiciário e advogados para atuarem como efetivos agentes da profissionalização e modernização da gestão no Poder Judiciário.

Entre as disciplinas oferecidas por esse núcleo são as seguintes, listam-se:

- Direito, Gestão e Políticas Públicas;
- Administração Pública e Tribunais de Contas: Panorama, Complexidades e Perspectivas;
- Novos Mecanismos de Combate à Corrupção;
- Ética, ESG, Compliance e Riscos;
- Gestão do Poder Judiciário e Meios Alternativos de Solução de Conflitos;
- Gestão Pública, Política Penal e Judiciário em Perspectiva.

Núcleo 5 – Empreendedorismo, Tecnologia e Inovação no Setor Público

O núcleo "Empreendedorismo, Tecnologia e Inovação no Setor Público" se concentra na integração da inovação, tecnologia e empreendedorismo no âmbito da gestão pública. Aborda a transformação digital do setor público, incentivando a adoção de novas ferramentas e métodos para melhorar a eficiência e a transparência governamental. O currículo proposto visa equipar os alunos com habilidades práticas e teóricas para fomentar a inovação e o pensamento empreendedor nas instituições públicas, bem como implementar soluções tecnológicas que auxiliem na gestão governamental e nos processos de implementação, monitoramento e avaliação de políticas públicas.

As disciplinas oferecidas por esse núcleo são as seguintes:

- Gestão Pública e Digitalização: o Setor Público na Era Digital;
- Inteligência Artificial no Setor Público;
- Laboratório de Policy Design para Problemas Complexos;
- Startups, Gestão e Políticas Públicas;
- Laboratório de Inovação no Setor Público; e
- Tópicos Especiais em Tecnologia e Inovação no Setor Público.

É importante destacar que as cinco áreas de interesse são sub-áreas da linha de pesquisa "Políticas Públicas e Gestão Governamental". Trata-se de uma organização meramente didática da Linha de Pesquisa, de forma a orientar o estudante em sua escolha de disciplinas. Entre a exigência de cumprimento de disciplinas optativas, o discente poderá optar por qualquer combinação de disciplinas das cinco áreas de interesse, de forma a melhor atender aos objetivos de sua pesquisa. Estimula-se, fortemente, que o estudante curse disciplinas de



diferentes áreas de interesse, com vistas a ressaltar o caráter interdisciplinar da formação do Programa.

10. Corpo Docente

A composição do Núcleo de Docentes Permanentes (NDP) do PPGAP vai ao encontro do objetivo geral do Programa: formar quadros de excelência para a administração pública brasileira, promovendo a melhoria das políticas públicas e da gestão governamental. Para que esse objetivo seja atingido, o Programa estabeleceu uma estratégia de contratação e análise de perfil que é ancorado em dois aspectos principais, sendo eles i) uma trajetória acadêmica de alto nível, interdisciplinar e internacionalizada; e ii) uma sólida carreira profissional no setor público ou de atuação perante a Administração Pública.

Apesar do PPGAP estar inserido na categoria de programa profissional, que habilita a participação e atuação de docentes sem o título de doutor, desde que justificada sua experiência na área, todos os professores vinculados ao Núcleo de Docentes Permanentes possuem a titulação de Doutores, em diferentes áreas de atuação e formação como Administração (Pública e estrita), Ciências Políticas, Direito, Economia, Sociologia, entre outras. Assim, o corpo docente do programa é formado por profissionais que possuem conhecimento, habilidade e experiência para auxiliar e conduzir pesquisas de elevada complexidade na área da administração pública.

Adicionalmente, a qualificação profissional é uma premissa para atuação no Programa. Nesse caso, a composição do corpo docente inclui a busca e contratação de profissionais que demonstrem inserção atual - ou em passado recente - na administração pública brasileira nas mais diferentes formas. Atualmente, o curso é composto por profissionais com experiência nos três poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário), em diferentes níveis de governo (Governo Federal, Estadual e Municipal) e que trabalham diretamente no setor público ou indiretamente como pesquisadores ou consultores na área de gestão pública. Podemos mencionar alguns cargos ocupados pelos docentes: Ministro do Supremo Tribunal Federal, Senador da República, Ministro do TCU, Ex-Governador de Estado, Secretário de Estado, Diretor de Ministério, Ex-Presidentes de Autarquias (ex. Ibama e CADE) e Ex-Secretários de Ministério, entre outros.

Entende-se que esse é um aspecto fundamental do Programa, uma vez que permite expor, analisar e discutir com os estudantes os desafios atuais da gestão pública brasileira. Além disso, a composição do corpo docente favorece a aplicação direta do ferramental teórico de cada uma das disciplinas à realidade da Administração Pública, o que acentua o caráter “profissional” do Programa, que não apenas se manifesta na categoria do programa ou na seleção dos estudantes, mas que está fortemente presente na composição do Corpo Docente.

Para isso, além de um núcleo docente permanente que atende os requisitos de produção intelectual (tanto de publicações qualificadas como de produção técnica), de docência e de orientação, o NDP representa um conjunto de professores e pesquisadores com maturidade profissional suficiente para sustentar adequadamente as áreas de atuação do programa.



Desta forma, o corpo docente do Programa de Pós-graduação stricto sensu em Administração Pública (PPGAP-IDP) é composto por 31 professores, sendo 28 professores vinculados como permanentes, enquanto 3 estão enquadrados como professores colaboradores.

Docente	Vínculo
Alessandro de Oliveira Gouveia Freire	Permanente
Alexander Cambraia Nascimento Vaz	Permanente
Alexandre de Ávila Gomide	Permanente
Anielle Francisco da Silva	Colaborador
Antônio Augusto Junho Anastasia	Colaborador
Breno Giovanni Adaid Castro	Permanente
Bruno Queiroz Cunha	Permanente
Caio Cordeiro de Resende	Permanente
Débora Thomé Costa	Permanente
Felipe Lopes da Cruz	Permanente
Felix Garcia Lopez Junior	Permanente
Fernando Boarato Meneguim	Permanente
Gilmar Ferreira Mendes	Permanente
Humberto Falcão Martins	Permanente
Ilana Trombka	Permanente
José Roberto Rodrigues Afonso	Permanente
Leany Barreiro de Sousa Lemos	Permanente
Luís Henrique da Silva de Paiva	Permanente
Luiz Ricardo Mattos Teixeira Cavalcante	Permanente
Manoela Vilela Araújo Resende	Permanente
Márcio de Oliveira Júnior	Colaborador
Milton de Souza Mendonça Sobrinho	Permanente
Paula Salomão Martins	Permanente
Paulo Alexandre Batista de Castro	Permanente
Paulo Emílio Dantas Nazaré	Permanente
Pedro Lucas de Moura Palotti	Permanente
Pedro Luiz Costa Cavalcante	Permanente
Roberto Rocha Coelho Pires	Permanente
Suely Mara Vaz Guimarães de Araújo	Permanente
Victor Aguiar Jardim de Amorim	Permanente
Weder de Oliveira	Permanente

Como regra, cada docente permanente, além de participar das reuniões colegiadas das demais atividades regulares do PPG (como eventos, workshops, encontros de aproximação entre academia e mercado, atendimento aos alunos e extensão), deve ministrar 80 horas de aula por ano no programa, geralmente distribuídas em 40 horas por semestre. Considerando que os ciclos de ingresso no PPG ocorrem duas vezes ao ano, essa distribuição da carga horária docente garante que todos os alunos terão oportunidade de estudar com todos os docentes (conforme suas escolhas de disciplinas optativas). Mudanças nesta regra ocorrem excepcionalmente, como, por exemplo, nos casos de docentes que assumem posições de professores visitante no exterior e solicitam antecipação ou postergação das aulas anualmente acordadas. Ressalta-se que, mesmo nestes casos, o PPG mantém a remuneração mensal integral aos Docentes Permanentes,



como forma de estímulo à internacionalização e formação de redes mais amplas de pesquisa.

Finalmente, para garantir uma formação sólida e a produção de conhecimento científico relevante, o PPG acredita na importância de se fomentar um diálogo constante com parceiros internacionais. O pilar da internacionalização tem se refletido na composição do NDP de duas formas: i) a atração de professores permanentes e colaboradores com experiência internacional e ii) o financiamento de atividades de internacionalização (como pós-doutorados, participação em congressos internacionais e contratação de assistentes de pesquisa para potencializar publicação de artigos em periódicos de alto impacto no exterior). Esses incentivos são regulamentados pelo IDP e compõem o orçamento anual do PPG, de forma que os membros do NDP do programa de Administração Pública possuem esses benefícios assegurados no PPG, sem necessidade de competição interna por recursos.

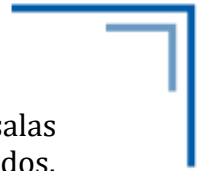
11. Infraestrutura do Programa

Para execução e desenvolvimento das atividades de docência, ensino e pesquisa, o PPGAP conta com uma infraestrutura moderna e adequada a este fim. Além de salas de aula, o espaço físico do IDP é pensado para incentivar a pesquisa e o debate de forma integrada e interdisciplinar. Indica-se, ainda, que durante o processo de autoavaliação institucional, etapa conduzida junto aos professores, estudantes e corpo técnico-administrativo, que a qualidade da infraestrutura disponível para a realização de atividades no âmbito do programa é sempre avaliada com excelência.

Diante disso, destaca-se que o IDP possui duas sedes em Brasília: uma localizada na Asa Sul e outra na Asa Norte. As atividades do PPG em Administração Públicas são conduzidas na segunda unidade: um prédio de 4 pavimentos localizado na SGAN Quadra 609, Via L2 Norte, Asa Norte, Brasília/DF – CEP 70830-401. O imóvel conta com 6.754,27m² de área construída e os espaços que integram o campus são:

A) SALAS DE AULA: o campus Norte possui 20 salas de aulas bem dimensionadas com isolamento acústico, iluminação, ventilação, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo a todas as condições de salubridade, com acesso à Internet Wireless, projetor Epson, tela de projeção Sumay, computador All In One LG, monitor de 21". Todas as salas possuem saída de áudio, que possibilitam a realização de videoconferências.

B) SALA DOS PROFESSORES: propicia um espaço de convívio, trabalho e descanso aos docentes. A sala de professores do PPG é equipada com computadores com acesso à internet (Office 365, Canvas, livros digitais - Minha Biblioteca e RP/RM para lançamento de notas/presenças), impressoras, lockers individuais, banheiros, sofás, puffs, mesas de trabalho (individuais/coletivas), cadeiras ergonômicas e espaço para reuniões. O espaço também visa acolher os professores visitantes, pós-doc e pesquisadores externos que atuarem na instituição.



C) SALAS DE GRUPOS DE PESQUISA E DE ESTUDOS: o IDP norte possui 6 salas preparadas para reuniões dos Grupos de Pesquisa e diversas salas de estudos. Todas possuem mesa, cadeiras, computador com acesso à internet e bases de dados, e TV para projeção e apresentação

D) SALAS DE DEFESA: sala exclusivamente dedicada para a defesa de dissertações e teses, com computador com acesso à internet, câmeras e microfones de transmissão de última geração, permitindo a participação em tempo real de professores de fora de Brasília em bancas de qualificação e defesa e a transmissão ao vivo das bancas.

E) LABORATÓDIO IMAC E LABORATÓRIO DELL: O IDP Norte conta com dois laboratórios de computação de última geração disponíveis aos alunos e professores. As atividades variam entre aulas de análise de dados (quanti e quali) e usos individuais para dissertações, teses e demais pesquisas de docentes e discentes do PPG. Os computadores dos laboratórios possuem diversos softwares abertos e proprietários para pesquisa, como: Rstudio; Anaconda (Python); Survey Monkey; Nvivo, JASP, Microsoft Office 365; dentre outros.

F) SALAS DE COORDENAÇÃO DO PPG: as instalações para a coordenação e coordenação-adjunta do PPG em Administração Pública foram projetadas de forma a atender às necessidades dos cursos pós-graduação stricto sensu, com 30,31 m², 4 estações de trabalho com computadores, impressoras, TV de 43 polegadas, cadeiras ergonômicas e armário.

G) AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM: as atividades do PPG em Administração Pública são realizadas na modalidade presencial, com apoio da Plataforma Canvas (Ambiente Virtual de Aprendizagem), utilizada nas maiores e mais respeitadas instituições de ensino superior do mundo (Harvard, Stanford, Columbia, Oxford, dentre outras).

H) AUDITÓRIO O IDP: o prédio do IDP Norte possui um auditório com 444m² com capacidade para 321 pessoas, com poltronas confortáveis e bom espaço entre as fileiras, tablado, palco com iluminação, cortina, tela de projeção e projetor, com forro e paredes acústicas. Diversos congressos nacionais e internacionais são realizados neste espaço, como as edições 2022 e 2023 do Encontro Brasileiro de Administração Pública – EBAP.

I) SECRETARIA ACADÊMICA: os docentes e discentes também contam com o apoio da Secretaria Acadêmica. São 25 Estações de trabalho com computadores e impressoras, armários, mesa de café, quadro de aviso, poltronas, cadeiras ergonômicas e armário de arquivos, com acesso à internet por Wireless.

J) SOFTWARE ANTIPLÁGIO: primando pela integridade dos trabalhos produzidos na IES, o IDP utiliza o software Turnitin para verificação de originalidade e prevenção de plágio em todos os seus PPGs. Cada docente e discente do PPG possui acesso ao Software, por meio do qual todos os trabalhos de disciplinas, projetos de pesquisa e dissertações são verificados.